



Remédio amigo meu

Hoje meus melhores amigos são meus remédios, eles sabem da minha dor, eu faço uso deles e minha dor vai embora, eles me compreendem de certa forma, me ajudam. Não vivo mais sem eles, bem que eu gostaria de uma certa distancia, mas nossa intimidade é inevitável. Tento manter a distancia, ficar indiferente, mas quando preciso ele está ali, na cabeceira da minha cama, em cima da penteadeira, se fazendo presente em minha vida.

Não me julgue por gostar tanto deles, na verdade o alívio que eles me proporcionam é o que me mantém aqui, acordada, viva, é o que me faz suportar algumas limitações da vida.

Há um compromisso que temos um com o outro, eu prometo usa-lo com moderação e de acordo com a prescrição médica e ele me promete tirar as dores físicas. Não fique com ciúme da nossa amizade duradoura. Vem aqui perto de mim. Alívie as dores do meu coração, minha alma também precisa de tratamento, preciso do seu sorriso amigo, suas palavras suaves, seu olhar acolhedor.

Poema por [Dayane Ferreira de Melo](#)

[Read More](#)
